



Cena de um Simpósio (Afresco da Tumba do Mergulhador, 475 a.C.)

ESCOLA DE PSICANÁLISE DOS FÓRUNS DO CAMPO LACANIANO/BRASIL

FÓRUM DE PETRÓPOLIS



FÓRUM INFORMAL DE NITERÓI

DIAGONAL DE OPÇÃO EPISTÊMICA

29 a 31 de agosto de 2013

CONFERENCISTA

ANGELA MUCIDA

(Psicóloga, Psicanalista em Belo Horizonte. Dra. em Psicologia / UFMG. AME da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano / Brasil)

29/8, quinta feira, 09H00 Rio de Janeiro

Conferência de abertura: "Sintomas de Velhos?".

Local: Auditório do CESTEH- ENSP/ FIOCRUZ (Prédio 1º de Maio, ao lado do prédio da ENSP) - Rua Leopoldo Bulhões, 1480 Manguinhos – Rio de Janeiro – Brasil

Coordenação: Clarice Gatto

É comum escutar a frase "sintomas da velhice" como se, a partir de certa idade, variável, mas sempre relativa a algum conceito de velhice, o sujeito começasse inevitavelmente a ter sintomas que o inscreveria no conjunto de "velhos". A partir de algumas indicações freudianas e lacanianas sobre o sintoma, problematizaremos a ideia do sintoma como "coisa de velho", tendo em vista os efeitos do envelhecimento sobre o corpo e sobre algumas respostas sintomáticas.

30/08, sexta-feira, 11H00 - Fórum Informal do Campo Lacaniano de Niterói

Conferência: Atualidade do Sintoma na Direção do Tratamento

Local: Auditório do MAC (Museu de Arte Contemporânea de Niterói) Mirante da Boa Viagem, s/n – Niterói/RJ – Entrada Franca

Coordenação: Marcia de Assis

Uma das lições aprendidas de Freud, e formalizada de diferentes maneiras no ensino de Lacan, é de que o sintoma tem um caráter conservador, não se erradica, porta uma verdade e é uma maneira de cada um gozar da determinação inconsciente. Ao mesmo tempo os sintomas se atualizam e sofrem os efeitos discursivos. Como, valendo-se dessa complexidade, o analista pode operar na direção do tratamento abrindo ao sujeito um "saber e fazer" algo com seu sintoma?

31/8, sábado, 10h00 às 17h00 Petrópolis – Fórum do Campo Lacaniano de Petrópolis

Colóquio: A Reinvenção do Inconsciente: Jacques Lacan

Local: Av. Presidente Kennedy 421, Centro, Petrópolis/RJ - Entrada Franca - Necessário inscrever-se previamente.

Mesas de Trabalhos:

Clarice Gatto (Membro da EPFCL/BRASIL-FCL Petrópolis, FICL Niterói e FCL Rio)

Luiz Carlos Soares Monteiro (Membro da EPFCL/Brasil-FCL Petrópolis)

Márcia de Assis (Membro da EPFCL/BRASIL FICL Niterói)

Roberta Luna (Membro da EPFCL/Brasil-FCL Natal)

Sílvia Amoedo (Membro da EPFCL/Brasil-FCL Natal)

Pedro Almeida (Participante de EPFCL/BRASIL-FCL Petrópolis)

Coordenação: Graça Pamplona (AME EPFCL/Brasil, Membro FCL Petrópolis)

De Freud a Lacan, da descoberta do inconsciente no encontro com a histérica à sua reinvenção com os achados de Lacan, do inconsciente linguajeiro ao inconsciente real, a clínica psicanalítica exerce a ética do desejo: a política do desejo do analista como operador da análise visa o desejo insatisfeito do sujeito histérico, o desejo impossível na neurose obsessiva, o confronto desestabilizante com o desejo do Outro na psicose. Do impasse ao passe que engendra o analista, o ensino de Jacques Lacan trouxe à luz a dimensão do Real em sua incidência na prática psicanalítica: lalíngua, seus efeitos sobre o corpo, sua equivocidade e o gozo significante. A lógica deste ensino e suas consequências sobre a clínica é o que Colette Soler elabora em seu livro *Lacan, o inconsciente reinventado* (Cia. De Freud, RJ,2012), mote deste Colóquio onde as contribuições de cada um, à guisa de um *Symposium*, serão privilegiadas, ainda que provocadas pelas intervenções dos expositores.

Como trabalharemos toda a jornada, o café/almoco providenciado pela Coordenação do Fórum Petrópolis, será no local, ao custo de R\$20,00

INFORMAÇÕES:

Pedro Almeida – cel.(24) 81418606 (EPFCL/Brasil- Fórum Petrópolis)

Cristina Hilário – tel.(21) 3074-0011 (EPFCL/Brasil- FICL Niterói)

Mônica Lima – tel. : (21) 25 98 26 82 (Centro de Estudos de Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana)

